

**APRESENTAÇÃO DE
CANDIDATOS(AS)
REGIONAIS E
SETORAIS AO
COMUC
2026-2028**

**APRESENTAÇÃO
CANDIDATOS(AS)
REGIONAIS AO
COMUC
2026-2028**

CANDIDATOS(AS) BARREIRO

ALEXSANDRA GERVÁSIO DA SILVA



Alexsandra Gervásio da Silva é educadora, produtora cultural e ativista enraizada na Regional Barreiro. Sua atuação no território é chancelada por órgãos oficiais e coletivos, sendo parceira no Fórum Cultural do Barreiro, nos projetos Acuê, Tertúlia e no Quinta Arte, fortalecendo o diálogo com os setores culturais locais. Foi empossada pela Secretaria Municipal de Cultura como Conselheira suplente da Regional Barreiro no COMUC para o mandato de 2024-2026 e titular em 2022-2024.

Sua liderança na descentralização das políticas públicas reflete na participação em câmaras temáticas, no controle social e no fortalecimento por meio de capacitações sobre cultura e leis de incentivo. Alexsandra é fundadora da Associação Cultural Etnos, entidade sem fins lucrativos voltada à mentoria e inserção de artistas no mercado profissional e em conselhos municipais, que hoje busca o reconhecimento como Fórum Cultural Cristão.

Desde 2022 à frente da Etnos, coordenou a elaboração e a apresentação do pré-projeto de execução da Lei da Jornada Pascoal, junto à gestão de cultura de Belo Horizonte, articulando reuniões estratégicas com a Belotur e a Fundação Municipal de Cultura. Sua bagagem técnica e acadêmica inclui a direção geral de eventos de economia criativa, como os projetos “Música para Além dos Tempos” e “Prosa, Música e Cafezim”, além de capacitações em “Cultura, Controle e Direito” pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCMG) e formação na Lei de Incentivo à Cultura de Minas Gerais (LEIC).

CLEBER FRANCISCO DE SOUZA (DEEJAY CLEBLACK)



DJ Cleblack é um artista que vem conquistando espaço na cena musical com sets envolventes, presença de palco marcante e uma identidade sonora autêntica. Apaixonado por música desde cedo, desenvolveu seu estilo misturando diferentes vertentes, criando apresentações cheias de energia e conexão com o público. Ao longo da carreira, DJ Cleblack vem se destacando em eventos, festas e projetos musicais, sempre levando criatividade e inovação para cada performance.

Com uma seleção musical moderna e dinâmica, o artista busca proporcionar experiências únicas, valorizando a cultura da música eletrônica e urbana. Seu talento, dedicação e carisma fazem dele um nome em constante crescimento no cenário musical. Além das apresentações ao vivo, DJ Cleblack também utiliza as redes sociais para compartilhar novidades, mixes e conteúdos exclusivos, aproximando ainda mais os fãs do seu trabalho. A cada novo projeto, reafirma seu compromisso com a música e com a evolução artística.

JULIO CESAR GONÇALVES (DUI)



Julio Cesar Gonçalves, conhecido no Barreiro pelo apelido Dui, é membro fundador do Bloco Esperando o Metrô, fundado em 2017, o bloco faz uma sátira em relação às promessas da construção da linha do metrô para a região do Barreiro, o nome do bloco é tido pelos moradores da região como o de maior representatividade do local. O Esperando o Metrô se dedica a valorizar o patrimônio e a memória da região.

Além disso, é ex-presidente da Barreiro, Associação de Bares, Restaurantes e Eventos Culinários do Barreiro (ABREC); ex-conselheiro da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL) no triênio 2018-2020; e membro participante da Frente da Gastronomia Mineira (FGM). Atuante nos setores culturais e sociais da Regional Barreiro, é Conselheiro eleito pela Regional Barreiro no mandato de 2024-2026.

LEONARDO PEREIRA LOPES (LÉOCB)



LéoCB é artista, produtor cultural e educador com mais de dez anos de atuação nas danças urbanas. Professor, coreógrafo, freestyler e competidor de batalhas em diversas regiões do Brasil, dedica sua trajetória ao fortalecimento da cultura urbana e à formação de novos artistas. É líder e idealizador da Cypher Barreiro, coletivo que se tornou referência na valorização da cena artística e urbana do Barreiro por meio da realização de batalhas, workshops, eventos, intervenções culturais e ações gratuitas. Seu trabalho promove a descentralização do acesso à cultura, fortalece artistas independentes, incentiva o protagonismo da juventude e contribui para consolidar o Barreiro como um importante polo de produção artística e das danças urbanas.

REGIANE MARTINS NONATO (REGIANE ABELHA)



Regiane Abelha, mulher, negra, cis gênero fundadora da produtora de arte Abelharte, idealizadora e produtora do Sarau e Feira, rede de artistas e empreendedores que ocupa Belo Horizonte e Região Metropolitana com eventos e festivais culturais com foco em cultura de rua e literatura. Artista no trio Tal Mãe, Tal Filha e representante de Minas Gerais no Slam das Manas - Jornada Latinas da América Latina no Sesc SP em novembro. Tem nove trabalhos literários lançados, dentre eles: “Por acaso” (2017), “Raízes - resistência histórica” (2018), “Raízes: resgate ancestral “ (2019) e os livretos “Espírito Sant” (2019) , “Colmeia part. II” (2023).

Conselheira Estadual das Juventudes pelo Instituto Macunaíma; produtora na NUTRILHAR (2021/2024); técnica em Produção Cultural pelo curso em EAD “Mulheres na Produção” e cursa Ciências Sociais na UEMG. Além disso, é Conselheira Municipal no COMJUVE (2023/2024); mobilizadora da “Cellos - Centro de Luta pela livre orientação sexual e identidade de gênero de Minas Gerais” em 2024 pela Regional Barreiro.

Foi premiada pelo XIV Prêmio de Direitos Humanos e Cidadania LGBTQIAPN+ Anyky Lima - CELLOS - 20/12/2024 - Prêmio direitos humanos LGBTQIAPN+.

RICARDO CÉZAR MARGARIDA (RICARDO TROVINNYE'S)



Ricardo Trovinnye's é bailarino, coreógrafo, produtor cultural e professor de dança. Nascido em 4 de outubro de 1989 na cidade de Itabira, Minas Gerais, consolidou sua carreira na capital mineira, tornando-se uma figura de destaque no cenário da dança e da produção cultural.

Há mais de duas décadas de dedicação à dança, uniu a paixão pela expressão artística ao aperfeiçoamento técnico e acadêmico. Atualmente, expande sua atuação na área ao cursar a graduação em Produção Cultural, aliando a sensibilidade dos palcos à gestão e fomento de projetos artísticos. Ricardo Trovinnye's, reflete a maturidade de um artista que compreende a dança não apenas como entretenimento, mas como uma ferramenta de transformação social. A atuação de Trovinnye's é marcada pelo empreendedorismo cultural e pelo impacto comunitário. O Espaço Cultural Trovinnye's, localizado no bairro Barreiro, em Belo Horizonte, é um pólo de efervescência artística, formação e convivência.

Desde 2022, o coreógrafo idealizou e mantém um projeto social até os dias atuais, voltado para a comunidade de Belo Horizonte e Itabira, oferecendo aulas semanais gratuitas de dança para mulheres acima de 50 anos, promovendo saúde, autoestima e socialização por meio da arte. A identidade visual e conceitual de seus trabalhos traz uma assinatura única, suas produções são frequentemente caracterizadas pelo uso vibrante da cor laranja e por uma profunda conexão estética com a história e a mitologia egípcia. Na musicalidade, destaque pela fusão e valorização dos ritmos árabes tradicionais e modernos, explorando com maestria a força do Derbake, elemento que dá o tom dramático e energético de suas coreografias.

CANDIDATOS(AS) CENTRO-SUL

MARCELO VILELA NUNES (MARCELO VILELA)



Nascido na capital, desde novo, sempre gostei de escrever poesias e textos. Na minha adolescência comecei a participar de atividades culturais, onde continuei a minha vocação pela literatura. Entre os anos de 2006 e 2009 cursei e me formei, na faculdade UNA, no curso de Comunicação Social - Jornalismo. Em 2021 e 2022 tive a oportunidade de escrever e publicar dois livros. Desde então, comecei a ver como o mercado para novos escritores em Belo Horizonte é limitado. Junto a movimentos sociais e a direção estadual do Partido dos Trabalhadores fui convidado para me inscrever nesta eleição. Sou uma pessoa disponível para ampla dedicação na proteção da cultura belo-horizontina.

CANDIDATOS(AS) HIPERCENTRO

SERGIO HIRLE DE SOUZA



Tenho muito orgulho de ser membro fundador e primeiro diretor-executivo da SAB - Associação dos Amigos da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa quando conseguimos o anexo da Biblioteca na Rua da Bahia e a restauração do prédio, transformando a sala de multimeios em um teatro nas suas dependências, conhecido como Teatro da Biblioteca. Além disso, tive a oportunidade de integrar a Comissão de Tombamento do Condomínio Conjunto Kubitschek, conhecido como Edifício JK, que foi tombado em 2022. Além disso, também fui apoiador do SIAPEMG - Sindicato dos Artistas Plásticos Profissionais do Estado de Minas Gerais, onde realizamos várias exposições de artes plásticas na Galeria ABCDEF.

Sou formado em administração pela Faculdade de Ciências Econômicas (FACE/UFMG) e atualmente, como ente público, estou presidente do Conselho Distrital de Saúde Centro-Sul; conselheiro municipal de saúde de Belo Horizonte no mandato 2024-2026; e sou CRTT - Comissão Regional de Transporte e Trânsito Centro-Sul, mandato 2024-2026, que representa a regional no Conselho Municipal de Mobilidade Urbana. Tive a oportunidade de realizar, nos meses de abril e maio de 2026, todas as conferências locais nos Centros de Saúde da regional Centro-Sul em preparação para a Conferência Distrital de Saúde do dia 26 de junho.

CANDIDATOS(AS) LESTE

RAFAEL PENCHEL D APARECIDA



Sou um produtor cultural do bairro São Geraldo, na Regional Leste – regional carente, assim como outras –, na área da leitura e literatura, que é a área na qual me especializei. No Centro Cultural São Geraldo, participei de diversas oficinas, como as de leitura e produção de texto e a de Cinema Horizontes Periféricos, com a realização de dois curtas-metragens. Já ofereci uma oficina gratuita de Clube de Leitura neste mesmo Centro Cultural.

Sou graduado em Comunicação Social pela UNI-BH; tenho uma especialização em Estética da Televisão pela UFMG e estudei Criação de Jogos Digitais também pela UFMG. Sou roteirista e designer gráfico. Atualmente, curso o Mestrado em Literatura da Língua Portuguesa pela PUC Minas, onde também sou aluno da graduação em Direito.

Possuo múltiplos interesses na área de cultura, fruto das minhas formações, como na área de Quadrinhos, Literatura, Audiovisual e Artes Digitais. Ambiciono ser um participante do Conselho Municipal de Política Cultural de Belo Horizonte porque acredito na Cultura como fator de transformação social e acho que poderei contribuir nesta área.

Acredito no cidadão, nas políticas públicas, na classe artística, nos profissionais da cultura e na riqueza cultural da minha cidade e de suas regionais. Buscarei o melhor para a cultura de Belo Horizonte, para a classe artística e para as pessoas em geral – usuárias e beneficiárias das políticas culturais.

CANDIDATOS(AS) NORDESTE

CÍNTIA ANTÃO DE SANTANA



Sou mineira, nascida e criada em Belo Horizonte, mais especificamente no São Gabriel. Me formei em português/alemão e, há quase 20 anos, dou aulas de língua estrangeira. Trabalhei na África do Sul, em um programa do governo atrelado ao Instituto Guimarães Rosa, promovendo a língua e a cultura brasileira. Fiz intercâmbio na Alemanha na época da graduação. Essas experiências enquanto estrangeira, estranhando a cultura do outro, me colocou em contato profundo com a cultura brasileira. Já era apaixonada por Belo Horizonte, por Minas Gerais e pelo Brasil, mas, a paixão, a consciência e o orgulho de ser brasileira, aumentaram muito mais. Ao voltar, encontrei uma Belo Horizonte fervilhando de ações culturais e será um privilégio poder participar um pouquinho disso tudo.

CLAUDECI JOSE DA FONSECA



Claudeci José da Fonseca é brasileiro, solteiro, eletricista e eleitor ativo. Nascido em Belo Horizonte, é católico praticante e participa ativamente da Paróquia Pai Misericordioso, localizada no bairro Paulo VI.

Desde 2009, integra a Sociedade de São Vicente de Paulo, atuando como vicentino em diversas ações sociais e comunitárias. Exerceu a função de Presidente do Conselho Particular Santo Agostinho por dois mandatos consecutivos e atualmente é presidente do Grupo de Folia dos Santos Reis do Paulo VI, contribuindo para a preservação das tradições religiosas e culturais da comunidade.

Além de sua atuação religiosa e social, Claudeci é empresário no ramo de montagem de eventos, sendo proprietário da empresa CJF Prestadora de Serviços Elétricos Ltda. Desde 2010, desenvolve atividades empreendedoras com dedicação e responsabilidade, contribuindo para a geração de serviços e oportunidades em sua área de atuação.

Sua trajetória é marcada pelo compromisso com a fé, o trabalho, a família e o serviço à comunidade, buscando sempre colaborar para o bem-estar coletivo e o desenvolvimento social.

HIRO KATSUO DE OLIVEIRA PINTO



Hiro Katsuo, 24 anos, é arte-educador da Rede Municipal de Ensino desde 2024 e tatuador profissional desde o mesmo ano. Sua trajetória é marcada pela integração entre arte, educação, cultura e atuação comunitária, desenvolvendo práticas que valorizam a criatividade, o fortalecimento de vínculos sociais e a promoção da diversidade cultural.

Possui formação básica em gestão e produção cultural e atua em diferentes coletivos culturais e comunitários, entre eles o JRC – Juventude, Resistência e Cultura, Minhas Plantas Meu Quintal e o Bloco Tá Caindo Fulô. Também integra a Casa Pai Francisco de Angola e Mãe Maria Conga, espaço que contribui para sua formação humana, artística e cultural.

No movimento escoteiro, do qual participa há mais de dez anos, exerce atualmente a função de chefe assistente de sessão do ramo sênior, experiência que fortaleceu competências relacionadas à liderança, organização, trabalho em equipe e responsabilidade social.

Com o português como língua nativa e conhecimentos básicos em inglês, espanhol e japonês, Hiro busca ampliar sua atuação em projetos que conectem arte, educação, cultura e transformação social, contribuindo para a construção de comunidades mais criativas, inclusivas e participativas.

MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS (FÁTIMA LEVY)



Fátima Levy é produtora cultural, maestrina, gestora de projetos e articuladora cultural com ampla atuação em Belo Horizonte e em diversas regiões de Minas Gerais. Possui formação em Secretariado, Gestão Administrativa e Marketing e é pós-graduada em Produção Cultural e Regência Coral.

Há mais de duas décadas atua na coordenação de eventos, festivais, encontros de grupos de corais, projetos de formação artística e iniciativas voltadas ao fortalecimento da cidadania e da participação cultural. Seu trabalho promove o acesso à cultura, a valorização dos artistas locais, a preservação do patrimônio cultural imaterial e o diálogo entre diferentes linguagens artísticas, como música, teatro, dança, literatura e cultura popular.

É fundadora e dirigente de iniciativas culturais e sociais, desenvolvendo projetos nas áreas de música coral, pesquisa musical, formação de artistas, empreendedorismo cultural e participação da sociedade civil na construção e acompanhamento das políticas públicas de cultura. Em reconhecimento à sua contribuição para o desenvolvimento cultural e social de Belo Horizonte, recebeu a Medalha Mulher Destaque da Câmara Municipal de Belo Horizonte nos anos de 2020 e 2024.

PLÍNIO GRECCO



Me chamo Plínio Grecco, nascido em Belo Horizonte, em 23 de Novembro de 1981. Iniciei na música ainda criança, tendo aulas de piano clássico e noções musicais. Depois, iniciei os estudos de guitarra, cujo é o meu instrumento principal hoje. Fiz também curso livre completo de teatro pelo Núcleo de Estudos Teatrais (NET) em meados dos anos 2000. Passei por maus tempos internado em 2014, onde a equipe do Hospital Odilon Behrens me tratou com imenso carinho e respeito, o que se tornou recíproco e me fez reerguer quando mais precisei. No decorrer dos anos que seguiram, participei de vários projetos musicais (bandas e/ou participações culturais). Hoje, tenho dois projetos em andamento, e estou me candidatando para o Conselho Municipal de Política Cultural de Belo Horizonte, pela região Nordeste da capital.

ROBSON GOMES SILVA



Robson Silva, morador do bairro Concórdia e ativista cultural da cidade de Belo Horizonte. Sou organizador do movimento Samba do Arco BH, uma roda de samba que visa a inclusão, buscando a diversidade do trabalho artístico e autoral do samba na cidade de Belo Horizonte. Sou professor de dança e ativista cultural, com trabalhos no campo da produção de eventos de forró e samba em Belo Horizonte. Tenho trabalho nas guardas de Congado da região do Concórdia e também na produção de atividades culturais diversas, sendo um apoiador que ajuda na regularização dos terreiros de umbanda e candomblés na cidade. A principal bandeira é promover cultura de qualidade e gratuita para a população de Belo Horizonte.

CANDIDATOS(AS) NOROESTE

DIJALMA FERREIRA JUNIOR



Díjalma Junior começou seus estudos na Fundação Cultural de Ibiporã (PR). Profissional pelo Sated-RJ, integrando importantes cias. de danças pelo Brasil. Como coreógrafo destaca a participação na Cia. Masculina Jair Moraes de Curitiba (PR). Jurado em concursos de Dança, mentor de alunos em programas de TV e grupos artísticos como Cirque du Soleil. Idealizador do concurso jazzístico Mais Jazz Dance e Eles no Jazz & Jazz Plural. Professor de Dança na APAE de Capim Branco-MG. Diretor Artístico e Mestre Sala da Escola De Samba Unidos dos Guaranys. Professor de Dança na Rede Pública De Ensino De Belo Horizonte -MG.

Dijalma Junior vem se destacando com sua linguagem própria, Jazz Dance na Musicalidade. Fundador da DEarte Escola de Dança e professor e coreógrafo em renomadas escolas de Dança e eventos da cena da Dança no Brasil.

ELAINE MÁRCIA FERRARI



Sou uma mulher negra, 60+. Atuo como arte educadora há cerca de 30 anos, me considero multiartista da área de teatro, dança contemporânea e performance. Integrei dois grupos de teatro quando jovem, onde iniciei minha formação como atriz e com apresentações de teatro de rua. Dei continuidade à minha formação no Galpão Cine Horto, na PUC Minas, no Centro Cultural da UFMG e na Arena da Cultura. Fiz parte do setor de produções artísticas da SLU, como atriz, em campanhas educativas. Fui professora de teatro e coordenadora da área artística do programa socioeducativo da BHtrans com adolescentes em cumprimento de medidas. Na AMAS, trabalhei com a formação de grupos de teatro com jovens aprendizes. Fui professora de teatro na integrada da Escola Municipal Júlia Paraíso, além de apresentações de peças de teatro na própria escola e em espaços externos, também, participamos do FETO - Festival Estudantil de Teatro, com uma peça de teatro escrita por mim - À Tardinha em Brodovisk.

Durante dez anos, fui professora de teatro no projeto "Preparando Futuro", voltado para jovens de 15 a 29 anos, realizado pelo atual ponto de cultura - Kolping Vila Belém. Entre 2016 e o início de 2026, atuei na produção cultural do Teatro Raul Belém Machado. Atualmente sou arte-educadora no projeto social para terceira idade, PROJETO PAI - Programa de Acolhida do Idoso e desenvolvo atividades culturais em um espaço aberto para a comunidade na minha casa, chamado "Jardim do Chefon". Sou graduada em Letras, pós graduada em Arte-Educação e estudante de Serviço Social.

MARIA ELIZA DE VASCONCELOS SILVA



Sou moradora do bairro Padre Eustáquio, mãe, aposentada pela PBH – área da saúde –, onde participei como conselheira municipal de saúde. Atualmente, participo da Comissão Local de Cultura e sou usuária do Centro Cultural Padre Eustáquio, além de participar do Fórum Cultural Noroeste.

Sou representante do COMUC no comitê comunitário da FECOP – concessão da PBH para operar mercado –, participei das conferências municipais de cultura, sub conferências temáticas e as conferências finais e participei de GTs e comissões temáticas do COMUC. Acompanho a execução da política cultural na cidade. Sou membro titular do COMUC, representando a Regional Noroeste por dois mandatos, e sou membro da bateria do Bloco Pé di Chinelo.

RICHARDSON SANTOS DE FREITAS

(RIC)



Cartunista e Doutorando em Ciência da Informação (PPGCI-UFMG), com Mestrado (PPGCI-UFMG) e Bacharelado em Biblioteconomia (UFMG) e Licenciatura em Desenho (UEMG). Nasci e sempre vivi no bairro Caiçara, Regional Noroeste.

Tenho 50 anos. Comecei a desenhar aos 10 anos, passando a trabalhar profissionalmente a partir de 1997. Ilustro, publico revistas e fanzines, produzo eventos culturais e realizo oficinas de quadrinhos em colégios, bibliotecas e centros culturais. Fui membro da Comissão Municipal da Lei de Incentivo à Cultura, professor do Arena da Cultura e estagiário da biblioteca do CCPE.

Como conselheiro suplente Noroeste (Gestão 2024-2026): (1) Atuo pela defesa do novo CCPE e da construção do novo centro cultural no antigo aeroporto Carlos Prates, junto com Fórum Cultural Noroeste e FEMAU; (2) Defendo a ampliação da estrutura física do CCLAO Liberalino Alves de Oliveira (Lagoinha); (3) Participei da Câmara Temática do COMUC que debateu a definição de “equipe mínima” para o funcionamento dos centros culturais, proposta aprovada em Conferência Municipal e inserida no Plano Municipal de Cultura (2026-2035), ampliada para contemplar as equipes de todas as unidades culturais; (4) Apresentei no PPAG 2026-2029 a realocação de R\$100 mil de recursos da FMC para ampliar as atividades dos centros culturais nos programas: Estímulo à Leitura; Aquisição de Acervo; e Territórios Criativos; (5) Cobrei a ampliação de espaços de diálogo entre a curadoria dos grandes festivais com os agentes culturais da cidade; e (6) Aprovei a Recomendação COMUC 01/2026 sobre a implantação de metodologia para seleção de propostas artísticas no FIQ!BH.

WASHINGTON FRANÇA MOREIRA



Sou Washington França, casado com Nathália França, pai, empreendedor, empresário, escritor, teólogo e pastor vice-presidente da Igreja Pentecostal Comunidade Hebrom, em Belo Horizonte/MG, instituição com mais de 17 anos de atuação, promovendo apoio religioso e ações voltadas ao desenvolvimento social da comunidade.

Sou capelão certificado pela UNICRESCER e pela UCEB, além de presidente da UMI-MG (União e Missões das Igrejas de Minas Gerais), entidade que desenvolve diversas ações sociais e culturais em parceria com órgãos públicos e instituições da sociedade civil.

Atuo também como presidente-geral da Rádio Hebrom e sou idealizador e presidente do Projeto Social Compaixão, fundado em 2020 na cidade de Montes Claros/MG, com extensão em Belo Horizonte/MG. Entretanto, minha atuação em projetos sociais e culturais teve início em 2014, por meio de iniciativas voltadas à promoção da cidadania, inclusão social e fortalecimento comunitário. Integro a mesa diretora da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) em Minas Gerais, colaborando na promoção de ações culturais, educacionais e sociais em todo o estado e no país. Exerço ainda a função de coordenador da UNIRENBH (União das Igrejas da Região Noroeste de Belo Horizonte), participando da organização e promoção de eventos sociais, culturais e religiosos na capital mineira.

Sou formado em Jornalismo pela ANAPI (Associação Nacional dos Profissionais de Jornalismo) e atualmente curso formação em Psicanálise, ampliando meus conhecimentos para contribuir de forma ainda mais efetiva no desenvolvimento humano, social e espiritual das pessoas.

CANDIDATOS(AS) NORTE

CASSIO BARBOSA DA CRUZ



Meu nome é Cássio Barbosa da Cruz, tenho 63 anos, formado em Administração pela UFMG e pós-graduado em Gestão Pública pela UFSJ. Servidor de carreira da Fundação João Pinheiro e morador da regional Norte há 62 anos. Fundador do bloco de rua CARNA FLORA e da Biblioteca Comunitária Floramar (Ponto de Cultura Viva), em 27 de janeiro de 2022. Agente cultural, produtor de eventos, redator de projetos culturais e planos de trabalho de leis de incentivo. Poeta premiado e publicado na Revista Literária do Corpo Discente da UFMG, com menção honrosa em outros concursos e participação em coletâneas e antologias literárias, possuindo ainda títulos no prelo.

Atualmente, atuo voluntariamente como organizador de eventos da Biblioteca Comunitária Floramar, sendo responsável pela organização de saraus literários, rodas de conversa, festivais ESG, shows e eventos de rua. Como conselheiro regional da Norte, pretendo contribuir para ampliação de políticas públicas e de ações voltadas ao fortalecimento da leitura, da produção literária e do desenvolvimento dos equipamentos culturais públicos e de fruição coletiva na região e cidade como um todo.

DOUGLAS DE SOUZA NEVES



Douglas Neves é professor e supervisor pedagógico, atuando há mais de 15 anos na área da educação. Formado em Sociologia, Artes Visuais e Teatro, construiu sua trajetória profissional unindo educação, cultura e sensibilidade artística como ferramentas de transformação social. Ao longo de sua caminhada, desenvolveu trabalhos voltados especialmente para jovens e adultos, sempre valorizando o diálogo, a escuta e o respeito às diferentes realidades dos estudantes.

A arte sempre esteve presente em sua vida, não apenas como expressão cultural, mas também como instrumento de reflexão, pertencimento e construção humana. Seu olhar interdisciplinar permite integrar diferentes linguagens artísticas e sociais em projetos educativos e culturais.

Morador do bairro Planalto, Douglas acredita na educação pública como espaço de mudança, inclusão e fortalecimento da cidadania. Também possui interesse por temas ligados aos direitos humanos, meio ambiente, cultura popular e práticas educativas humanizadas, buscando constantemente aproximar conhecimento, sensibilidade e realidade social em sua atuação profissional e pessoal.

GERALDO MANOEL DA SILVA FILHO



Nascido e criado no bairro Planalto, em Belo Horizonte (MG), sou um profissional genuinamente apaixonado pelo que faço. Construí uma sólida trajetória no mercado ao longo dos últimos 23 anos, atuando como sócio em uma empresa de contabilidade, onde desenvolvi uma visão estratégica e aprofundada do mundo dos negócios.

Atualmente, busco expandir meus horizontes e minha capacidade de atuação como estudante de Direito, cursando o 9º período pela Estácio de Sá, no polo Venda Nova. Fora do ambiente corporativo e acadêmico, sou um grande admirador e um fervoroso defensor da cultura mineira e brasileira, raízes que carrego com muito orgulho e que moldam a minha visão de mundo.

Movido pelo desenvolvimento contínuo, meu objetivo é somar: desejo contribuir ativamente com toda a bagagem e os conhecimentos que adquiri ao longo de mais de duas décadas, mantendo o coração e a mente sempre abertos para aprender nesta nova jornada.

LUCAS LUIS DE SOUZA CRUZ

(LUCAS L.A)



Lucas L.A é multiartista, produtor cultural e referência na cena Hip Hop de Belo Horizonte. Desde 2014, Lucas L.A se destaca por sua atuação multifacetada na cultura urbana, utilizando a arte como ferramenta de transformação social. Sua base sólida no Hip Hop o impulsionou a expandir sua atuação para diversos campos, como produção de eventos, performance musical e projetos culturais.

Impacto Social e Comunitário: Batalha do Tupi, fundada por Lucas L.A em 2014, promove a cultura Hip Hop e revela talentos na Zona Norte de BH; Coletivo Recriarte e Cultura, fundado por Lucas L.A, leva saúde, lazer e alegria para crianças em Belo Horizonte e região metropolitana; atuação como recreador infantil e Sábado Animado, diverte e educa crianças de todas as idades; e atuação como arte-educador e Hip Hop na Saúde, utiliza a cultura como veículo de informação, ensinando Hip Hop e promovendo a saúde em escolas.

Projetos e Participações: Festival Champions Himas, é idealizador e produtor cultural, o festival já está em sua 3ª edição; Fórum do Hip Hop BH; projetos Professor Givanildo; Batalha do Minas Caixa; e Nação Hip Hop, participa ativamente, demonstrando seu compromisso com a cultura Hip Hop.

Reconhecimento: Lucas L.A colaborou com artistas renomados como Nath Rodrigues, Froid, Hot e Oreia, Mac Julia e Cone Crew, solidificando sua posição como artista relevante. Sua atuação ultrapassa fronteiras, com experiências como mestre de cerimônia e MC em eventos no Rio de Janeiro. Lucas L.A é um artista em constante evolução, que utiliza a arte para construir um futuro mais justo e igualitário.

CANDIDATOS(AS) PAMPULHA

BRUNO CEREZOLI DE CASTRO



Bruno Cerezoli é Técnico de Bastidores e Gestor Cultural. Mestre em Artes pela EBA/UFMG; Especialista em Lighting Design pela UNICSUL; MBA em Gestão de Projetos pela FUMEC e Graduado em Artes Cênicas pela UFOP. Atua no mercado artístico desde 2005, com experiência na coordenação técnica dos centros culturais Minas Tênis Clube e Galpão Cine Horto. Já assinou o design de iluminação para Jonas Bloch, Grupo Galpão, Giramundo, Zizi Possi, Armatrux, Marina Machado e Tizumba. Recebeu prêmio de melhor iluminador, pelo conjunto da obra, SESC/SATED em 2010; Sinparc/Usiminas em 2009; Sinparc/Copasa em 2020 e no 15º Cenym em 2015. Desde 2020 capitaneia o coletivo Piccolo Teatro Mineiro na Pampulha, oferecendo cursos e residências em bastidores.

DENISE PIRES DA COSTA



Denise Pires da Costa, 57 anos, é graduanda do curso de Bacharelado em Artes Plásticas pela Escola Guignard da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), com habilitação em pintura, xilogravura e escultura. É bacharela em Turismo pelo Centro Universitário Newton Paiva e bacharela em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Possui pós-graduação pelo Programa de Especialização em Administração Municipal (PEAM), da Fundação João Pinheiro e especialização em Direito Público – Administrativo e Constitucional – pelo Instituto Araras.

Atuou como estagiária da BELOTUR e trabalhou em duas agências de turismo. Possui ampla experiência em projetos voltados para crianças e adolescentes, exercendo, desde 1995, a função de comissária da infância junto ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais, no cargo de oficial judiciário — comissária da Infância e da Juventude. Destaca-se, ainda, sua atuação como coordenadora do Comissariado da Vara Cível da Infância de Minas Gerais por mais de cinco anos.

Participou de exposições coletivas no Centro Cultural Bairro das Indústrias, Barreiro, além de exposições promovidas pela Escola Guignard no Centro Cultural Padre Eustáquio e na Galeria Oficina de Ideias. Em 2025, expôs seus trabalhos na Galeria Maristela Tristão, no Palácio das Artes.

Participou das 16 edições da Semana do Servidor do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), apresentando poesias posteriormente publicadas em livro coletivo da instituição. Possui experiência na área de projetos e políticas públicas, tendo atuado como presidente da Comissão de Licitações e Contratos e, simultaneamente, como diretora administrativo-financeira da Secretaria de Administração Regional Municipal Pampulha.

DIVINO ANTÔNIO DOS SANTOS (DIVINO SANTOS)



Divino Santos, casado, 3 filhos, atua, desde 2008, em atividades de promoção cultural e social. Criador do bloco carnavalesco Alegria de Viver, na região da Pampulha; membro do COMUC por dois mandatos (2020/2024); propositor da criação de representação para os artistas da noite no COMUC; foi participante de vários GTs, do GT de eleição do COMUC e eleição de recomposição; e membro do Comitê de Ética para a análise e cassação de membro do conselho em 2024.

Além disso, é membro fundador do Fórum Etnos de Cultura Cristã; difusor das políticas públicas municipais de cultura junto a grupos, coletivos e instituições cristãs que promovem a arte e a cultura. Estimula artistas cristãos a conhecerem e se envolverem nas políticas públicas culturais, bem como a buscarem pela profissionalização e aptidão para participar dos editais das leis de incentivo à cultura, e incentiva que esses núcleos culturais se tornem pontos e pontões de cultura; promove as leis federais, estaduais e municipais que incentivam a cultura gospel.

Realização do Festival de Música Gospel 2025 no Teatro Francisco Nunes, em comemoração à lei que celebra a música gospel no Brasil; atividades artísticas que celebraram a Semana Pascal em Belo Horizonte nos anos de 2023, 2024, 2025 e 2026. Membro organizador das celebrações da música gospel em 2026 no Teatro Marília. Participação na organização dos espetáculos O Espírito Santo, Som da Gratidão e O Caçador de Deus, em 2025 e 2026, junto à CIA. de Dança Getsêmani, no Teatro Francisco.

IVONE DE OLIVEIRA REIS MARÇAL



Me coloco como candidata ao Conselho Municipal de Política Cultural - COMUC, porque acredito que posso contribuir dentro das minhas capacidades e com responsabilidade. Tenho 61 anos e uma trajetória marcada pelo trabalho direto com pessoas. Atuei como secretária em CAPS infantil, coordenadora em entidades religiosas onde aprendi na prática a lidar com famílias e pacientes em situações delicadas, sempre com atenção, escuta e respeito.

Essa experiência me deu visão sobre as demandas da saúde e da comunidade. Tenho o desejo de estar à frente para organizar, acompanhar e ajudar com mais precisão e eficácia. Quero somar no COMUC para que todos sejam atendidos com dignidade, agilidade e cuidado, fortalecendo as ações do município.

CANDIDATOS(AS) OESTE

ITALO TERCIO DUARTE DA SILVA



Italo Tércio Duarte da Silva, 45 anos, é produtor cultural, formado em Relações Públicas, natural de Belo Horizonte e morador do bairro Salgado Filho. Há mais de uma década atua na cena cultural da capital mineira, especialmente no Carnaval de Belo Horizonte, participando da produção de importantes blocos carnavalescos, entre eles Bloco Funk You, Baianas Ozadas, Bloco Gato Escaldado e Bloco Emorio.

Com forte ligação com a cultura popular e comunitária, Italo também desenvolve projetos e eventos ao longo do ano, promovendo ações culturais que fortalecem a convivência social e valorizam os artistas locais. Entre os projetos de destaque está o “Arraiá da Praça”, tradicional festa junina realizada no bairro Salgado Filho, que em 2025 completa cinco anos de história, reunindo música, gastronomia, cultura popular e integração comunitária.

Além de sua atuação em eventos e produções culturais, mantém participação ativa nas iniciativas promovidas pelo Centro Cultural Salgado Filho, colaborando com atividades que incentivam o acesso à cultura e o fortalecimento das ações culturais na região. Seu trabalho é marcado pelo compromisso com a cultura de Belo Horizonte e pela valorização das manifestações populares e comunitárias.

JUNIA CONCEIÇÃO LEONEL



Sou Junia Leonel, 63 anos, mãe, avó, socióloga pela UFMG, Mestrado no Japão sobre políticas públicas afirmativas – minoria Burakumin. Consultora da ONU no Panamá e Brasil para inclusão sócio produtiva com enfoque de gênero.

Desde que voltei para Minas Gerais em 2016, tenho participado de intercâmbios culturais, que têm potencializado o meu processo de envelhecer saudavelmente. Participo como atriz do Grupo de Teatro Entre Elas, mulheres 55+ na Casa do Beco, promovendo teatro comunitário no Morro do Papagaio. Co-autora do projeto Memória da Lagoinha, aprovado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura (2020) como um dos símbolos de resistência de antigos moradores desde a fundação de Belo Horizonte.

Moro há 5 anos na Regional Oeste e me tornei usuária ativa do Centro Cultural Salgado Filho em várias linguagens: teatro, artes visuais, dança circular sagrada e coral. Sou grata pelo acesso gratuito às políticas públicas da cultura, potencializando o uso do meu tempo, minha identidade e articulação com o público diversificado local.

Aceitei o desafio para me recandidatar a uma vaga de Conselheira Regional no mandato 2026-2028 do Conselho Municipal de Política Cultural para contribuir no aprimoramento dos canais de diálogo e controle social das políticas públicas culturais de Belo Horizonte, considerando estratégico o monitoramento do Plano Decenal de Cultura 2026-2035, aprovado na VIII Conferência Municipal de Cultura de BH em 2025. Precisamos seguir avançando para fazer chegar mais recursos públicos aos territórios, potencializando sua aplicação de forma eficaz, com justiça social, destaque para o direito de envelhecer com cultura e arte!

MAJU RODRIGUES



Formada em Cinema e Audiovisual pelo Centro Universitário UNA e atua na área de produção cultural e audiovisual, desenvolvendo trabalhos que unem organização, criatividade, sensibilidade artística e compromisso com a democratização da cultura. Pessoa não binária e integrante da AAPCINE, construiu sua trajetória em festivais, produções independentes e projetos culturais voltados para diversidade, inclusão e impacto social.

É fundadora de uma produtora audiovisual independente com foco na criação de filmes e projetos culturais que valorizam narrativas LGBTQIAPN+, especialmente histórias protagonizadas por pessoas trans e periféricas. Seu trabalho busca ampliar a representatividade no audiovisual e criar espaços mais acolhedores, acessíveis e inclusivos dentro do cinema e da produção cultural, incentivando a participação de pessoas trans em ambientes artísticos e profissionais.

Ao longo de sua trajetória, participou da produção de importantes eventos do audiovisual mineiro, como a Mostra CineBH, Brasil CineMundi, FESTCURTASBH, LUMIAR Festival Internacional de Cinema Universitário e FESTiFRANCE, atuando em monitoria, organização de equipe, apoio logístico, atendimento ao público e captação de imagens. Também integrou a produção do Festival Metropolitano de Belo Horizonte (RMBH), fortalecendo sua experiência em articulação cultural e produção de eventos.

No audiovisual, trabalhou como produtora, assistente de produção, editora e criadora em curtas-metragens independentes e projetos realizados por meio de leis de incentivo. Também possui experiência em prestação de contas, organização administrativa e ferramentas como Excel, Adobe Premiere, Photoshop e Illustrator, destacando-se pela proatividade, mediação cultural e criação de experiências humanas e inclusivas através da arte.

CANDIDATOS(AS)
VENDA NOVA

ALZINETE VIEIRA CARDOSO PRATA (ALZINETE PRATA)



Meu nome é Alzinete Vieira Cardoso Prata, nascida em 1976, Belo Horizonte, (MG).Sou uma artista visual musical que vive na capital mineira. Minha atuação artística vem do canto religioso. Iniciei minha trajetória bem pequena, começando com incentivo do meu pai. Desde então, participo de importantes espaços culturais como Teatro Francisco Nunes, Câmara dos Vereadores de BH e etc. Atualmente, estou participando de uma gravação de uma série que já está com o projeto aprovado e gravações em estúdio. Atuo como Farmacêutica com pós em andamento em psicanálise e prescrição farmacêutica. Procuro ajudar a sociedade de Belo Horizonte com meu conhecimento profissional e artístico.

CLAUDIO CESAR CHAVES LOPES



Agente territorial de cultura e articulador com ações para a democratização e acesso às políticas públicas culturais no território. Músico e compositor. Atualmente integro a mesa diretora no Conselho Municipal de Política Cultural (COMUC) pela nossa Regional Venda Nova.

Diretor de projetos na GRES - Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos de Venda Nova; integrante da direção do Fórum das Escolas de Samba de Belo Horizonte; e multi-instrumentista no Grupo Aruanda - Cia de Músicas e Danças Folclóricas, com atuações junto ao conselho de cultura e demais instituições no fortalecimento, valorização, divulgação e ampliação dos equipamentos culturais da nossa regional. Além disso, tem exercido fortemente a intersecção dos grupos artísticos e culturais às políticas de cultura, com participação ativa na mobilização e realização da 8ª Conferência de Cultura de Belo Horizonte em 2025, que recebeu a participação expressiva da comunidade vendanovense e suas demandas ao setor cultural, contribuindo para um novo marco em políticas públicas culturais de Belo Horizonte.

ELIEZER RODRIGUES GOUVEIA DA CRUZ (MC LZ)



Sou artista LGBTQIAPN+ da cultura periférica, atuando há 11 anos na região da Vila Apolônia. Desenvolvo projetos e trabalhos artísticos voltados ao fortalecimento da cena cultural local, ampliando o acesso à arte, à diversidade e à representatividade dentro da comunidade.

Venho através do passinho de BH e do funk militando e incentivando a minha regional a atuar através da cultura periférica, para que possamos ter um futuro melhor e com esperança, venho buscando ocupar cada vez mais espaço em Venda Nova para ajudar mais a minha regional a ter mais acesso a cultura de forma digna e abrangente para termos uma Belo Horizonte mais saudável.



**APRESENTAÇÃO
CANDIDATOS(AS)
SETORIAIS AO
COMUC
2026-2028**



CANDIDATOS(AS) ARTES VISUAIS E DESIGN

FREDERICO EUSTAQUIO MACIEL

(NEGRO F.)



Fred Maciel, conhecido nacionalmente como Negro F., é um influente Graffiti Writer, designer social e gestor cultural natural do Alto Vera Cruz, hoje residente da Vila Senhor dos Passos, em Belo Horizonte. Graduado em Design Gráfico pela UNA, mestre em Humanidades pela USP, sua trajetória de mais de 30 anos conecta as artes visuais ao desenvolvimento econômico e comunitário das periferias.

Como artista urbano, Negro F. utiliza o Graffiti como uma potente Tecnologia Social para revitalizar territórios e resgatar a autoestima coletiva. Entre suas principais realizações estão os projetos Amor pelo Alto Vera Cruz nos Muros, que transformou a paisagem de sua comunidade natal através da pintura de murais, e o Basquiat Graffiti, que leva formação artística e estética neo-expressionista a jovens e crianças em situação de vulnerabilidade.

Sua expertise em unir arte, design thinking e impacto social o consolidou como CEO da Agência Graffiti Brasil e parceiro da Fundação Dom Cabral, onde atua em mentorias corporativas que utilizam a expressão urbana para estimular a liderança e a colaboração. Reconhecido por prêmios como o Troféu Periferia Brasil e com passagens marcantes pela mídia — incluindo a execução de Graffiti ao vivo no programa É de Casa —, Negro F. traduz os grafismos das ruas em ferramentas de emancipação e inovação social.

RODRIGO ANTÔNIO QUEIROZ COSTA (RODRIGO COSTA)



Rodrigo Queiroz é designer gráfico, gestor de comunicação e professor, com mais de 20 anos de atuação em cultura, educação, design e responsabilidade social. Especialista em Artes Visuais e bacharel em Design Gráfico, é diretor da Design Skills, onde desenvolve projetos de branding, comunicação institucional e design editorial para organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Na gestão pública, teve participação relevante na Prefeitura de Belo Horizonte, sendo responsável pela criação e produção gráfica do Diário Oficial do Município e atuando como Conselheiro de Cultura nas áreas de Artes Visuais e Design. Ao longo da carreira acadêmica, lecionou em instituições como UniBH, INAP e UTRAMIG, contribuindo para a formação de novas gerações de profissionais e integrando colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes.

É reconhecido como Embaixador do Design Latino pela Universidad de Palermo (Argentina), em razão de sua atuação em projetos de valorização do design e da cultura visual na América Latina, articulando práticas de comunicação, política cultural e economia criativa.

CANDIDATOS(AS) CINEMA E AUDIOVISUAL

MARIANA STARLING SANTIAGO



Mariana Starling é graduanda em Artes Cênicas pela Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ) e fez o curso Técnico de Cinema Digital da Escola Centro Europeu (PR). Além disso, cursou disciplinas sobre história e linguagem de Hollywood, ministradas pela Coursera (EUA); Workshop de montagem Cinematográfica com Cristina Amaral no II Festival Fronteira – GO; e a Oficina de Elaboração de projetos audiovisuais com Guilherme Fiuza e Juliana Rezende no 21º Festival de Cinema de Tiradentes. Possui três curtas-metragens como roteirista, diretora e produtora, realizados através de leis de incentivo do município de Belo Horizonte. Trabalhou seis anos como produtora cultural e executiva na Virtuosi Produções. Trabalhou em mais de sete produções em Belo Horizonte, Minas Gerais e outros estados como produtora audiovisual. Atua nas áreas de Direção, Direção de Produção e Produção Executiva de Projetos, como planejamento, execução e avaliação.

ODERVAL RODRIGUES DE OLIVEIRA JUNIOR



Oderval Jr, produtor e gestor cultural há 25 anos, é graduado em Gestão Pública e idealizador do Coletivo Noite de Cinema, do Coletivo Beat Selecter e do Cine Clube Social. Atual presidente da Associação Cultural Cine Teatro Popular, instituição com sedes em Belo Horizonte e Ribeirão das Neves; militante das políticas culturais e integrante da Rede de Artistas de Venda Nova, em Belo Horizonte, e das redes de pontos de cultura municipal e estadual. Em sua história, já realizou dezenas de mostras de cinema, por Minas Gerais e no Brasil, eventos e formações da cultura audiovisual, promovendo a democratização do acesso ao cinema produzido em Belo Horizonte e em Minas Gerais.

TEREZINHA LUCIA DE AVELAR (TETÊ AVELAR)



Professora da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Formada em Pedagogia e Geógrafa pela UNI-BH, Geografia e Análise Ambiental - Bacharelado e Licenciatura.

Presidenta do Conselho Nacional de Cineclubes Brasileiros (2019-2023), entidade nacional representativa dos cineclubes brasileiros, fundada em 26 de maio de 1962 e reestruturada como Conselho Nacional de Cineclubes Brasileiros em 13 de junho de 2006.

Coordenadora do Fórum Brasileiro de Cineclubistas (FBC), conselheira atualmente no Conselho de Cultura do Estado de Minas, ocupando a cadeira do Audiovisual e Novas Mídias, e do Município de Belo Horizonte, ocupando a cadeira do Cinema e Audiovisual. Secretária de Cultura da Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB Minas) e coordenadora do Cineclube Joaquim Pedro de Andrade e do Cineclube Uma Tela na Minha Rua (Cine Mais Cultura).

Fundadora e coordenadora do Bloco da Saudade, bloco de carnaval de rua, em Belo Horizonte, que teve sua origem com a exibição do cinema na rua.

CANDIDATOS(AS) CIRCO

RODRIGO HILDEBRAND ROBLEÑO



Rodrigo Robleño é artista e, como tal, está envolvido em diferentes funções. Seu trabalho mais conhecido é como o palhaço Viralata, mas, além disso, é diretor, professor, e, principalmente, autor de Teatro e Circo. Já trabalhou em rua, teatro, circo, audiovisual e, agora, coordena a Sociedade do Riso, com palhaços que fazem intervenções em hospitais, lares de idosos, parques etc.

Foi membro da CMIC-BH em 1998/99, representante, por Minas Gerais, no Colegiado Nacional de Circo em 2013-15, representante do Circo no CONSEC/MG em 2024-26 e no COMUC-BH em 2024-26.

Acredita que o caminho das artes está associado à nossa participação nos espaços de discussão e decisão. Candidatar-se a representante do Circo no Conselho Municipal de Política Cultural de Belo Horizonte é uma tarefa que deve ser feita, para que o Circo, em todas as suas possibilidades e fazeres, possa ser atendido em suas necessidades particulares pelas políticas públicas do Município.

**CANDIDATOS(AS)
CULTURA ALIMENTAR E
GASTRONOMIA**

MÁRIO CÉSAR ALMEIDA



Minha família está no samba desde as primeiras escolas, meu tio, Antônio Benedito desfilou na Pedreira Unida; outro tio, o Sambista, foi Maioral da Unidos da Colina.

Em 2008, fundei a Velha Guarda da Unidos Guarani, sendo a primeira Velha Guarda ligada à uma Escola de Samba de Belo Horizonte, que nasceu exatamente entre almoços produzidos por mim no CRASPPL. Além disso, como compositor participei da coletânea de sambas Canto da Raça produzida por Serginho BH em 1994.

Minha ligação com a cozinha vem de muito longe: meu avô, Divino Cristiano de Araujo , era cozinheiro, trabalhou no Grande Hotel e na Escola de Veterinária da UFMG, já meu avô paterno Agenor de Almeida era congadeiro. Por longa data pude contribuir nas cozinhas dos congados, como na Guarda Feminina Nossa Senhora do Rosário, no Bairro Aparecida; na Guarda 13 de Maio da Senhora do Rosário e na Guarda de São Bartolomeu, ambos no Bairro Concórdia, onde atualmente atuo.

Em 2005/2006, produzimos, no então CRASPPL, eventos com pratos de culinária popular para os(as) frequentadores(as) da terceira idade. Desde 2008, forneço e produzo os lanches dos ensaios da Velha Guarda da Unidos Guaranis e de seus convidados, sempre com uma opção de pratos afro-brasileiros. Atualmente, os ensaios acontecem no CCLAO todas as segundas, às 19:00. Estas atividades gastronômicas fazem parte da minha vida e rotina.

The background is a solid blue color. Overlaid on this background are several light blue, wavy, horizontal lines that span across the width of the image, creating a decorative effect behind the text.

CANDIDATOS(AS) CULTURAS POPULARES TRADICIONAIS

CRISTIANE APARECIDA MOREIRA



Sou filha de Reis do Congo, capitã da Guarda Congo Real – bairro Venda Nova – e acompanho as tradições culturais e religiosas desde criança; ensino as tradições do congado a minha filha, para que ela possa dar continuidade um dia. Sou responsável por fazer contato com as outras irmandades, guardas e instituições, para convidar para a nossa festa, responder aos convites dos capitães e ajudar na parte administrativa e na divulgação.

Sou mulher negra, esposa, mãe, agente cultural, uma das representantes do Ponto de Cultura Guarda Congo Real Venda Nova, principal articuladora entre nosso ponto de cultura e as outras redes, como a Rede dos Pontos de Cultura, Rede de Artistas de Venda Nova, Rede de Ação Comunitária do Sesc Venda Nova e o Comitê Salvaguardas. Participo de ações com outros artistas da região, como: FiT, Projeto do Palhaço Limão e a Passarela Cultura da Coccix Companhia Teatral. Entre outras coisas, participei de uma roda de conversa intermediada pelo ponto de cultura AbraPalavra: Encontro com os Mestres da Cultura Oral.

Estou disposta a lutar por mais qualidade, visibilidade e melhor apoio para os nossos artistas e representantes culturais.

FELIPE DE SOUZA SOARES



Felipe de Souza Soares é produtor cultural, pesquisador, artista e dirigente da Casa de Caridade Pai Luiz de Aruanda, em Belo Horizonte. Sua trajetória é dedicada à valorização, preservação e difusão das culturas e das religiões de matriz africana, atuando na produção de eventos, exposições, projetos culturais e ações de educação patrimonial.

Iniciado para Ayrá na Nação Ketu, desenvolve seu trabalho religioso fundamentado na ancestralidade, na transmissão dos saberes tradicionais e na prática da caridade. Como zelador, conduz uma casa que promove acolhimento espiritual, preservação das tradições afro-brasileiras e fortalecimento dos vínculos comunitários.

Além disso, é idealizador de iniciativas como o podcast Axé em Prosa e de exposições sobre indumentárias ritualísticas afro-brasileiras, aproximando o público dos conhecimentos e das expressões culturais dos povos de terreiro. Sua atuação integra cultura, memória, patrimônio e religiosidade, contribuindo para o combate à intolerância religiosa e para o reconhecimento dos terreiros como espaços de produção e salvaguarda do patrimônio cultural imaterial.

IGOR GERARD BORGES (MESTRE CURUPIRA)



Igor Gerard Borges, conhecido no mundo da Capoeira como Mestre Curupira, é praticante desde 1994, ensina desde 2000 e é reconhecido como mestre pela comunidade da Capoeira de Belo Horizonte desde 2022.

Cantor, compositor, multi-instrumentista e mestre de Capoeira, Igor Borges, iniciou sua carreira musical no final dos anos 90, acompanhando como instrumentista vários artistas e bandas de Belo Horizonte. Em 2020, durante a pandemia de Covid-19, o artista decidiu iniciar a produção de seu primeiro álbum autoral, "Meu Terreiro", que contará com 12 sambas de roda inéditos. O álbum se encontra em fase de mixagem e masterização com previsão de lançamento para o início de 2027. Tudo isso com muito amor, muita ancestralidade e muito axé!!!

MAGNA CRISTINA DE OLIVEIRA



Magna Cristina de Oliveira é produtora cultural, assessora de comunicação, educadora e articuladora de iniciativas voltadas à valorização da cultura negra, da memória ancestral e das narrativas periféricas. Natural de Belo Horizonte, atua na criação, produção e coordenação de projetos culturais e formativos que conectam arte, comunicação e transformação social, com foco no fortalecimento de artistas independentes, mulheres negras e territórios populares.

Ao longo de sua trajetória, desenvolveu experiências em assessoria de comunicação para ações culturais, educativas e comunitárias, construindo estratégias de divulgação, mobilização de público e fortalecimento de imagem para artistas e coletivos. Além disso, atua na produção executiva e acompanhamento de carreira da artista de rap Sarah Sampp, colaborando na articulação de shows, inscrições em festivais, editais e ações de circulação cultural.

Seu trabalho dialoga diretamente com a oralidade, a contação de histórias, a espiritualidade afro-brasileira e a preservação das memórias negras; temas presentes em oficinas, encontros formativos e projetos culturais que desenvolve. Magna acredita na cultura como ferramenta de pertencimento, autonomia e construção coletiva, buscando criar espaços de troca, escuta e reconhecimento das identidades negras.

Com uma atuação marcada pela sensibilidade, organização e compromisso com a democratização do acesso à cultura, segue fortalecendo redes criativas e contribuindo para a ampliação da presença de mulheres negras nos espaços de criação, gestão e comunicação cultural.



CANDIDATOS(AS) CULTURAS POPULARES URBANAS

ALEXANDRE DOS SANTOS MACIEL

(DJ MACIEL)



Alexandre Maciel, popularmente conhecido como DJ Maciel, atua há mais de 30 anos na arte e cultura dos bailes da capital mineira; estudante de jornalismo, produtor musical e promotor de eventos.

Iniciou sua carreira nos anos 80 em bailes funk do subúrbio carioca, com passagem por diversas equipes de som e programas de rádio. Nos anos 90, veio para Belo Horizonte onde deu continuidade ao seu trabalho dentro do movimento dos bailes através de seu programa de rádio e da realização de apresentações como DJ em diversas casas, dentre elas: Chiodi, Quadras do Vilarinho, Danceteria Phoenix, Saga, Bar Brasil, Churrasquinho do Manuel, entre outras.

Atualmente representa o movimento dos bailes e trabalha constantemente para a regularização e reconhecimento deste movimento, que atrai inúmeros jovens todos os finais de semana em projetos e eventos diversos.

RAY D'SOL CAROLINE PEREIRA MARTINS



Ray D'Sol Caroline é uma mulher atípica, LGBT, jovem, preta, periférica e produtora cultural. Atua junto a vários pares na cena cultural de Belo Horizonte, entre eles, o Fórum do Hip-Hop, o Fórum Permanente das Escolas de Samba e o Ponto de Cultura Associação Coletiva.

Atualmente está como conselheira municipal no COMUC pela cadeira de Culturas Populares Urbanas e membra da Comissão Municipal Cultura Viva, ambos em Belo Horizonte. Graduanda em Gestão Ambiental, Ray D'Sol é uma ativista fervorosa que luta pela equidade e qualidade de vida para toda a população belo-horizontina, com um foco especial nas comunidades que residem fora da Avenida do Contorno.

WESLEY KLISMANN FERREIRA VALÉRIO



Wesley Klismann Ferreira Valério é Surdo bilíngue, graduado em Letras-Libras pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e mestrando na mesma instituição. Sua trajetória acadêmica, profissional e social está profundamente vinculada à defesa dos direitos linguísticos, culturais e educacionais da comunidade surda, atuando de forma comprometida na promoção da Libras e no fortalecimento da identidade surda.

Atua como professor de Libras e desenvolve pesquisas voltadas à educação bilíngue de surdos, à formação de professores e às políticas públicas relacionadas à inclusão linguística e cultural. Participou de projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária, além de eventos acadêmicos, científicos e culturais que buscam ampliar o reconhecimento da Libras e da cultura surda nos diversos espaços da sociedade.

É representante do Movimento Mineiro em Defesa da Escola Bilíngue de Surdos e do Movimento Cultural Surdo Mineiro, contribuindo ativamente para a construção de ações coletivas em defesa da educação bilíngue, da acessibilidade e da participação da comunidade surda nos processos de formulação de políticas públicas. Sua atuação também se estende à organização e participação em encontros, debates, palestras, manifestações e atividades culturais que valorizam a produção artística, linguística e cultural das pessoas surdas.

Acredita que a cultura é um direito fundamental e um instrumento de transformação social. Defende uma política cultural democrática, acessível e plural, que reconheça a comunidade surda como produtora de conhecimento, arte, memória e patrimônio cultural, fortalecendo sua presença e representatividade nos espaços institucionais e culturais de Belo Horizonte.

CANDIDATOS(AS) DANÇA

AMANDA BEATRIZ SILVA FERREIRA DRUMOND



Meu nome é Amanda Beatriz, tenho 35 anos, sou casada com Winkler Drumond e tenho um filho de 11 anos, sou natural e residente de Belo Horizonte na região do Barreiro.

Danço ballet clássico desde os três anos de idade, na época, não tinha ballet na região do Barreiro, então minha mãe me levava até o Barroca para fazer aulas na Cia de Dança 1º Amor, por meio deles eu conheci a Mestre de Ballet Maria Clara Sales, na qual fiz vários exames da Royal Academy of Dance. Comecei a dar aula de ballet aos 13 anos de idade no projeto Segundo Tempo dentro da Escola Municipal Professor Hilton Rocha, assim, tomei gosto e me especializei nessa área. Me formei em administração de empresas e em 2017 nasceu a minha atual empresa, a Leveza Escola de Danças, além da minha formação no método Royal, também tenho formação na metodologia Cubana e atualmente faço aulas da metodologia Vaganova, tenho vivências também como aluna e professora de Jazz Dance.

Acredito que a dança é uma ferramenta de transformação social, capaz de acolher, incluir e dar oportunidades a todos. A dança fortalece a autoestima, cria vínculos e contribui para a prevenção de doenças mentais, como a depressão e a ansiedade. Na dança, pessoas com diferentes histórias e necessidades, incluindo aquelas com autismo, encontram um espaço de pertencimento, respeito e desenvolvimento.

A dança promove saúde, empatia e qualidade de vida, muito além da técnica. Dançar é cuidar do corpo, da mente e da sociedade.

MARISTELA SOARES DA SILVA DIAS (STELLA SOARES)

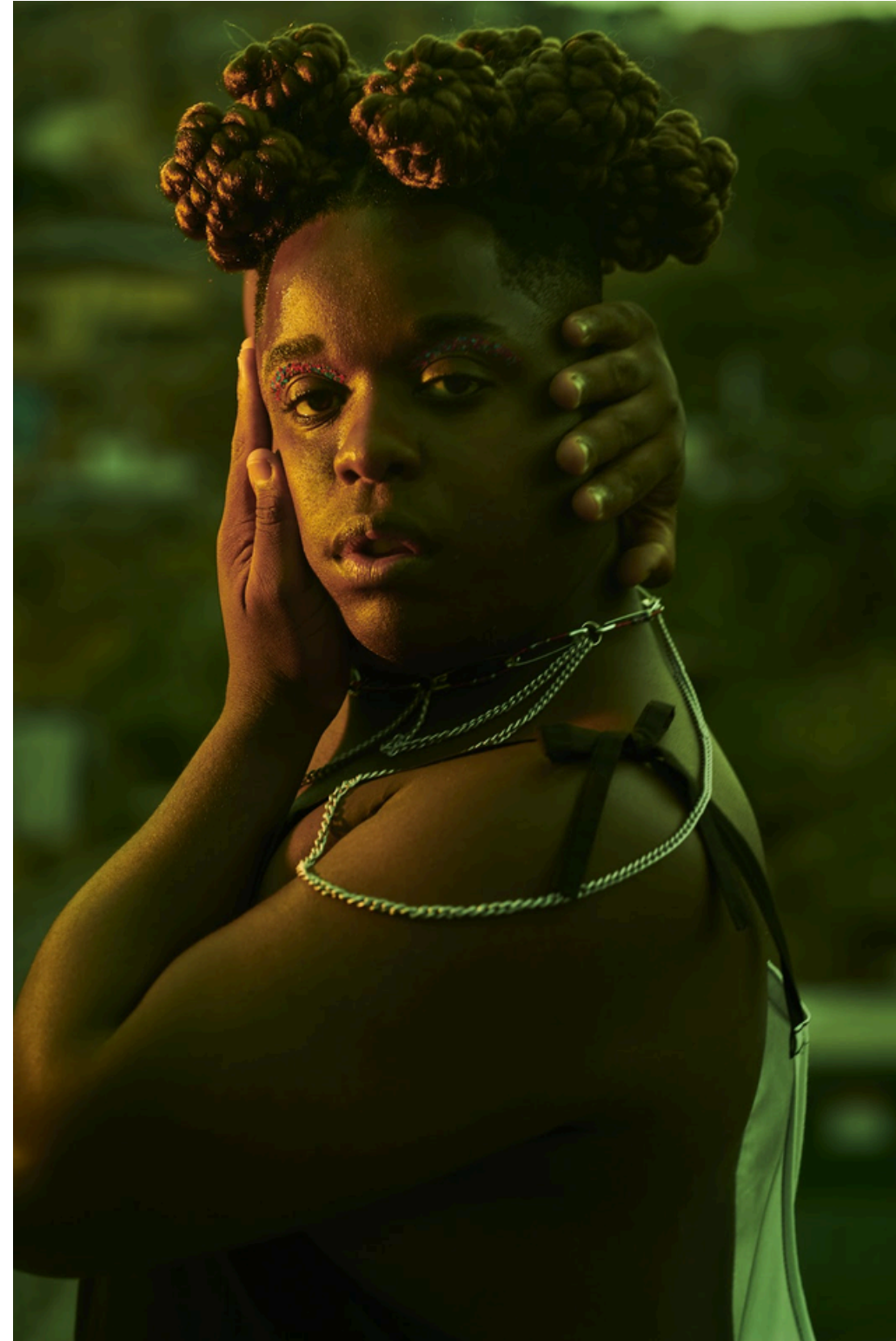


Stella Soares é bailarina profissional (DRT:9451/MG), diretora geral da Cia Agnes, coreógrafa, produtora cultural e gestora de projetos artísticos e sociais. Atua na área da dança desde 2001, com ampla experiência em criação, direção e formação artística, especialmente na Companhia de Dança Agnes e no território do Barreiro, em Belo Horizonte.

É graduanda em Licenciatura em Dança e desenvolve pesquisas em dança contemporânea e urbana, educação somática e consciência corporal, atuando também como professora de ballet infantil e orientadora em processos formativos em dança. Sua trajetória inclui participação em festivais nacionais e internacionais, além da atuação em projetos socioculturais com impacto direto em comunidades, como o Projeto Agnes Cidadania, criado em 2012, que já atendeu mais de 1.500 participantes.

Stella também é idealizadora do Núcleo de Dança Cia Agnes e do Grupo de Estudos, Pesquisas e Investigação (GEPI), voltados à formação de jovens artistas. Possui experiência em gestão cultural em equipamentos públicos, como o Centro Cultural Vila Santa Rita, além de atuação na elaboração de projetos, curadoria e formação de coletivos culturais. Atualmente, segue à frente da Cia Agnes, desenvolvendo projetos de criação, pesquisa e formação em dança e cultura.

NEGONA DANCE



Negona Dance é artista da dança, pesquisadora, produtora cultural e articuladora cultural de Belo Horizonte. Sua trajetória é construída a partir das experiências das favelas urbanas, onde desenvolve ações voltadas à valorização da cultura, da memória, da formação artística e do fortalecimento das expressões culturais produzidas nesses territórios.

Com ampla atuação na elaboração, gestão e execução de projetos culturais, participa da construção de iniciativas que promovem o acesso à arte, à formação e à cidadania cultural, conectando artistas, coletivos, comunidades e instituições. Seu trabalho é marcado pelo compromisso com a democratização das políticas culturais, a defesa dos direitos culturais e o fortalecimento das manifestações artísticas oriundas das favelas.

Como pesquisadora, dedica-se ao estudo, registro e preservação das Danças Afro-periféricas Urbanas, contribuindo para a produção de conhecimento sobre práticas corporais e culturais desenvolvidas nos contextos urbanos. Sua pesquisa busca reconhecer a potência dessas linguagens como patrimônio vivo, valorizando as narrativas, os saberes e as experiências de seus protagonistas.

Ao longo de sua trajetória, tem atuado na articulação de redes, processos formativos, festivais, mostras, batalhas e ações de mobilização cultural, sempre pautada pela escuta, pelo diálogo e pela construção coletiva. Defende uma cultura plural, acessível e representativa, comprometida com a ampliação da participação social e com o reconhecimento das múltiplas expressões artísticas que constituem a diversidade cultural de Belo Horizonte, especialmente aquelas produzidas e vivenciadas nas favelas.

REGINA MOURA DOS SANTOS SILVA



Regina Moura é socióloga e mestre em Ciências Sociais pela PUC Minas, com uma sólida trajetória dedicada à pesquisa sobre o impacto das leis de incentivo na profissionalização artística. Atuando como produtora cultural desde 2001, colaborou com companhias icônicas como Mimulus, Seraquê Cultural, Grupo de Dança Primeiro Ato e Quik Cia de Dança.

Sua atuação institucional é marcada pela cofundação da Associação Dança Minas e pela representação do estado na 1ª Conferência Nacional de Cultura. À frente da Notom Produções Artísticas, Regina idealizou projetos de fomento à diversidade, como o Festival Reconexão Africanidades e o Corpo em Cena. Referência em gestão estratégica e elaboração de projetos, já prestou assessoria a mais de 150 artistas de diversos segmentos — do cinema às artes visuais — além de atuar ativamente na formação de novos profissionais pelo interior de Minas Gerais.

YGOR GOHAN DE PAIVA FARIA



Ygor Gohan é artista, professor, produtor e gestor cultural de Belo Horizonte. Técnico em Dança pelo Centro de Formação Artística e Tecnológica (CEFART) e licenciado em Letras (Português - Francês) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), realiza atravessamentos entre a dança e o campo dos estudos literários. Coordena o coletivo de pesquisas e criação Narrativas e Poéticas Negras, pelo qual já dirigiu e coreografou a videoperformance Latitude-zero e o espetáculo Meu avô, Xangô, e publicou o livro Entre Gerais. É Coordenador Geral da plataforma de formações gratuitas em dança Que se Dance. Faz parte do Instituto AbraPalavra na área de comunicação.

CANDIDATOS(AS) LITERATURA, LIVRO E LEITURA

HELIO ALVES DE MELO NETO



Helio Alves de Melo Neto é mestre em Educação Bilíngue pelo INES (2023) e doutorando em Estudos Linguísticos pela UFMG. Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo (PUC Minas, 2011) e licenciatura em Letras-Libras (UFSC, 2021). Atualmente, atua como professor substituto de Libras na Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ - Campus Dona Lindu), além de ser bolsista do Núcleo de Libras da UFMG e tutor do curso de especialização em Educação Bilíngue de Surdos na Universidade Federal do Cariri (UFCA), em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Com sólida trajetória artística, atua como poeta, contador de histórias, ator e slammer em diversos projetos. Possui experiência nas áreas de Educação, Linguística, Artes e Tradução Libras-Português.

PATRÍCIA VIEIRA DE SOUZA (PATRÍCIA D'VISO)



Atualmente está como conselheira municipal de cultura do município de Belo Horizonte, representando a cadeira de Literatura, Livro e Leitura. Atua como artista plástica, curadora, escritora, compositora e, no ano de 2025, estreou como ilustradora de livros.

Possui livro publicado via plataforma digital, além de livro publicado pelo Coletivo Arte Contra a Barbárie. Em fevereiro de 2020, participou e fez produção da área de artes plásticas da Semana de Arte Contra a Barbárie, dentre outros trabalhos e exposições. Coordena o Movimento Arte Contra a Barbárie e o Sarau Erótico Assanharau, além de mediar o Grupo de Estudos do Erótico. Além disso, possui um selo literário, em parceria com a escritora Jerusa Furbino, intitulado Escrita de Mulher, com um livro lançado pelo mesmo.



CANDIDATOS(AS) MEMÓRIA, ARQUIVOS E MUSEUS

RAIMUNDO FERREIRA DE SOUSA (MESTRE RAY)



Mestre Ray construiu uma trajetória de quase cinquenta anos dedicada à capoeira, tornando-se referência mundial na difusão dessa arte. Desde 1977, levou a prática a mais de 40 países, incluindo Angola, fortalecendo o elo com suas raízes africanas.

Em Minas Gerais, consolidou-se como guardião da memória da capoeira, transformando-a em patrimônio vivo, por meio de iniciativas como o Bloco da Capoeira, que ocupa ruas e praças em celebração da cultura afro-brasileira, e o Festival Internacional de Capoeira, que já reuniu milhares de pessoas e promove intercâmbio cultural entre mestres e praticantes de diversos países. Esses projetos reafirmam a capoeira como linguagem universal de união, cidadania e ancestralidade.

Além de mestre e educador, Ray é curador de memórias e defensor da tradição afro-brasileira. Seu trabalho sociocultural em 30 cidades mineiras gerou oportunidades para dezenas de capoeiristas se tornarem mestres e professores, ampliando emprego e renda no Brasil e no exterior.

Formador de gerações, inspirou alunos a seguir carreiras em áreas como Nutrição, Pedagogia e Fisioterapia, mostrando que a capoeira também é caminho para educação e transformação social. Reconhecido como Mestre da Cultura Popular, Cidadão Honorário e Embaixador dos Direitos Humanos, ele é convidado a palestrar em universidades internacionais.

Aos 64 anos, formado em Direito e atuando na comissão de defesa do patrimônio cultural na OAB-MG, Mestre Ray reafirma seu compromisso com a educação, igualdade e defesa dos direitos humanos, consolidando-se como legítimo guardião da cultura afro-brasileira e símbolo de resistência e identidade coletiva.

RENATA LOPES LEITE



Psicóloga, especialista em em Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural pela UFMG e em Gestão de Arquivos, Documentos e Artes Visuais, atuo na organização, preservação e disponibilização de acervos desde 1995. Iniciei minha carreira em bibliotecas e arquivos, desenvolvendo projetos de planejamento e organização dos setores, bem como organização e tratamento de documentos, fui convidada a integrar a equipe da universidade que auxiliou na criação do Setor de Acervo Artístico da UFMG onde acumulei ampla experiência em documentação, pesquisa, inventário, produção e montagem de exposições. Atualmente, dedico meu conhecimento à preservação da memória no Memorial Casa de Afonso Pena, localizado na Faculdade de Direito da UFMG.

SAMUEL FILIPE ROZA MARINHO



Sou educador museal, pesquisador e profissional dedicado ao estudo do patrimônio cultural em diálogo com as geociências, museologia, conservação e restauro e memória da ciência.

Iniciei minha trajetória no campo dos museus, da memória e do patrimônio em 2015, por meio de estágio não obrigatório, passando a atuar profissionalmente, desde 2018, em museus de ciência e tecnologia localizados em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Graduando em Museologia (UFMG), bolsista no Museu de Mineralogia Brandãoita (UFMG) e aluno-pesquisador de iniciação científica no NANOCOR - Nanomateriais e Novos Materiais para Conservação e Restauração de Bens Culturais (CECOR/UFMG).

Atualmente, integro como associado, a Sociedade Brasileira de Geologia e a Associação Nacional de Pesquisa em Tecnologia e Ciência do Patrimônio (ANTECIPA), sendo o atual suplente na cadeira setorial de Memória, Arquivos e Museus (COMUC-BH).

Sou graduado em Design de Moda (UNA-BH), onde dei início as minhas pesquisas de patrimônio cultural a partir de artes e ofícios têxteis.

CANDIDATOS(AS) MODA E VESTUÁRIO

HELOISA ALINE DE OLIVEIRA SILVA



Heloisa Aline é jornalista profissional com especialização em Design de Moda e Marketing pela Universidade Fumec. Trabalhou 29 anos no jornal Estado de Minas atuando na editoria do Caderno Feminino & Masculino, nos cargos de repórter e de editora-adjunta.

Atualmente, atua como colaboradora no mesmo veículo, publicando reportagens sobre moda, comportamento, design, decoração e arquitetura.

Acompanhou os principais movimentos da moda em Minas Gerais e no Brasil, cobrindo as semanas fashion brasileiras, como Semana Leslie de Moda, Phytoervas Fashion, Morumbi Fashion Brasil, São Paulo Fashion Week, Rio Fashion, entre outros fatos relevantes do setor, para o jornal Estado de Minas.

É colaboradora do livro O Brasil na Moda volumes I e II, organizado por Paulo Borges, promotor da São Paulo Fashion Week, e atua também como professora universitária, lecionando as matérias Comunicação e Semiótica do Produto, Moda e Sociedade e Teoria da Moda. É uma das criadoras do concurso Ready to Go, realizado no Minas Trend, durante cinco anos, que revelou vários novos talentos e marcas para a moda mineira.

Representante do setor da moda no COMUC - Conselho Municipal de Política Cultural nos biênios 2018-2020 e 2024-2026.

Integrante da equipe promotora dos desfiles de estilistas autorais dentro do projeto Passarela da Liberdade, criado pela A.Criem – Associação dos Estilistas e Criadores de Minas Gerais, além de ser proprietária e diretora da Salamandra Comunicação e Marketing, empresa que fundou há 15 anos, especializada em assessoria de comunicação e eventos na área de moda.

CANDIDATOS(AS) MÚSICA

BRUNO VASCONCELOS RODRIGUES DOS SANTOS



Meu nome é Bruno Vasconcelos. Originário dos subúrbios de Belo Horizonte, no Santa Terezinha, e com uma perspectiva enraizada no Sul Global, me construí como um profissional essencialmente híbrido. Minha trajetória não é linear: transito continuamente entre a arte (música), a educação (licenciatura), a técnica (áudio e eletrônica) e a gestão (projetos e comunicação). Essa vivência cruzada me tornou uma pessoa prática, tenho um perfil pragmático para resolver os desafios do dia a dia, mas, todas as minhas ações são profundamente guiadas pela função social. Meu intuito aqui não é falar por todos, mas ajudar a tecer as vozes num arranjo harmônico. Acredito no trabalho de base e na articulação autêntica. Me candidato porque sei, na prática, que somente juntos podemos construir um amanhã melhor.

INÁ LEITE DUARTE



Iná Leite Duarte é artista interdisciplinar, psicanalista clínica com formação em diversas abordagens terapêuticas e pesquisadora atuante em Belo Horizonte. Com uma sólida trajetória na música clássica como cantora lírica – soprano –, artista popular e multi-instrumentista; transita com fluidez entre a sensibilidade artística e o ecossistema cultural da capital. Paralelamente, atua como artista e generalista 3D, acumulando experiência técnica em direção de arte, animação e modelagem digital, sendo proponente e coordenadora de projetos de animação financiados por mecanismos municipais de fomento, como a Lei Municipal de Incentivo à Cultura (LMIC-BH). Além disso, é escritora de projetos na área da Música pela LMIC e pelo Descentra em BH e produtora cultural com experiência local e interestadual pela Rouanet.

Sua candidatura ao Conselho Municipal de Política Cultural (COMUC) visa representar, com independência e inovação, os setores de Música e Audiovisual. Pauta-se pelo fortalecimento de editais descentralizados, pela valorização da transversalidade entre arte e saúde mental, e pela ampliação do amparo institucional aos artistas locais, assegurando que as políticas públicas alcancem a diversidade produtiva da nossa cidade.

KAINAN BELATO FERREIRA LOPES



Kainan Belato atua de forma integrada nas áreas de Cultura, Segurança Pública, Educação, Administração de Empresas, Administração Pública e Políticas Públicas, construindo uma trajetória marcada pela articulação entre iniciativas públicas e privadas. Mestre em Artes: Programa Música pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA - USP); especialista em Gestão Escolar e Gestão de Negócios pelo Instituto PECEGE - USP; especializando em Administração Pública, Planejamento e Gestão Governamental pela Fundação João Pinheiro (FJP); especializando em Poder Legislativo e Políticas Públicas pela Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (EL-ALMG); bacharel em Violino e Licenciado em Música pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); tecnólogo em Atividades de Polícia Ostensiva pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG); e técnico em Administração de Empresas pela Escola Técnica de Formação Gerencial SEBRAE.

Policial Militar - Músico na PMMG desde 2014, sendo, desde 2015, integrante da Seção de Orçamento, Finanças e Logística de diferentes agremiações musicais do Centro de Atividades Musicais da Polícia Militar de Minas Gerais (CAM - PMMG). Para além de seu trabalho no Estado, atua no terceiro setor como Gestor da Associação Mineira de Bandas, Fanfarras, Corais e Orquestras (AMBAFACO), conselheiro fiscal da Associação dos Praças Policiais e Bombeiros Militares de Minas Gerais (ASPRA /PMBM) e membro do Conselho Empresarial de Cultura da Associação Comercial de Minas (ACMinas), consolidando um perfil profissional orientado à formulação de soluções estratégicas para as conexões entre Estado e sociedade.

LUIZ MARCOS GARCIA RAMOS



Minha carreira artística se iniciou em 1997, quando comecei a fazer aulas de bateria.

Já são 29 anos vivenciando e tocando dentro de realidades que vão desde os inferninhos clássicos, como o A Obra, em Belo Horizonte, até a imponência do SESC Pompeia-SP. Enquanto produtor de eventos, já contribuí com festivais como o Transborda (BH), Rock Street (BH), MUSA (BH), Grito Rock (BH), Primeiro Campeonato Mineiro de Surfe (BH), Alambique do Som (Barbacena/MG), Gramophone (Sete Lagoas/MG) e La Onda (Vespasiano/MG).

Fui produtor das noites do A Obra Bar Dançante por oito anos (2015-2023) e da Casa Matriz por um ano (2024-2025). Através da minha produtora atual, a Chama Independente, já ocupei os palcos da Autêntica, do Rock'n'Beer, da Casa Matriz, do Mulligan's Pub e da Mascate Floresta.

Tenho vasta experiência na área cultural, na qual aplico ideias para melhorar o meio musical, principalmente o independente.

CANDIDATOS(AS) TEATRO

ANTÔNIO CARLOS FERREIRA (CARLUTY FERREIRA)



Antônio Carlos Ferreira, Carluty Ferreira, é multiartista, com 40 anos de carreira, nas funções de ator, produtor cultural, encenador, dramaturgo, artista plástico, cenógrafo, figurinista e escritor. Como gestor cultural preside às ONGs que são frentes do movimento teatral em Minas Gerais: a Associação Movimento de Teatro de Grupo de Minas Gerais e a Associação Cultural Cia. Produz Ação Cênica - CASARÃO.

Sua formação profissional como ator foi pelo Teatro Universitário da UFMG (1992). Graduado em Artes Visuais pela UEMG (2008), possui especialização em Ensino de Artes Visuais (2018) e Gestão de Instituição de Ensino Superior pela UFMG (2020) e é Mestre em Artes Cênicas pela UFOP (2025). Pesquisador colaborando nas publicações da Revista Ensaio Aberto, já com dez edições, e o livro Memórias do Teatro de Grupo – o Teatro em Minas Gerais, que tem como meta as novas publicações sobre as artes da cena, pelo MTG. Participou do V Encuentro Latinoamericano de Investigadores(as), sobre Cuerpos y Corporalidades en las Culturas, publicando o artigo na revista Artifices e Artefacts. Publicou em 2026, o livro Memórias do Grupo Deu Palla - Trajetória e Resistência, obra relevante para o teatro brasileiro sobre o teatro de grupo.

DANIELE VIVIAN SIRQUEIRA MAXIMIANO (DANI SIRQUEIRA)



Daniele Vivian Sirqueira Maximiano é graduada em Comunicação Social e Técnica em Cenografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É fundadora e diretora da Amor e Psiquê Tecnologias da Cena, empresa dedicada ao desenvolvimento de projetos de cenografia, figurino, produção cultural, comunicação e tecnologias aplicadas às artes da cena.

Atua na elaboração, gestão e execução de projetos culturais, com experiência na captação de recursos, produção executiva, comunicação e desenvolvimento de propostas para editais públicos e privados. Participou da equipe de produção do Festival Internacional de Teatro de Belo Horizonte (FIT-BH) nas edições de 2023 e 2024, integrando uma das principais iniciativas de artes cênicas do país.

Também participou da Virada Cultural de Belo Horizonte 2025, desenvolvendo ações voltadas à formação artística e à democratização do acesso à cultura. Possui experiência na elaboração e acompanhamento de projetos aprovados por meio do PRONAC – Lei Rouanet, além de atuar na produção de projetos contemplados por leis de incentivo à cultura em âmbito municipal, estadual e federal.

Durante sua formação técnica em Cenografia, realizou estágio junto a diversos grupos de teatro de Belo Horizonte, desenvolvendo atividades relacionadas à cenografia, figurino, montagem cênica e processos de criação, consolidando sua experiência prática nas artes da cena.

Sua trajetória reúne competências nas áreas de comunicação, produção cultural, cenografia e gestão de projetos, contribuindo para o fortalecimento da economia criativa e para o desenvolvimento de iniciativas culturais voltadas à formação de público, à valorização das artes cênicas e ao acesso democrático à cultura.

LOURIVAL REIS JUNIOR (MUNISH)



Ator e diretor de teatro, comemorando seus 50 anos de palco no segundo semestre de 2026, cursou o T.U UFMG concluído em 1986, Curso Superior de Artes Cênicas UFMG, concluído em 2022. Coordena o Leela Grupo Teatral completando 15 anos de existência. Trabalhou com diversos grupos teatrais em SP onde morou 25 anos, entre eles, Teatro Oficina e Grupo Boi Voado, além de trabalhar na TV Cultura de SP, entre outros. Trabalhou como professor de teatro no curso técnico profissionalizante da Escola INDAC SP por 25 anos. É conselheiro de cultura cadeira Teatro no COMUC BH, um dos coordenadores do Fórum cultural Noroeste BH, atua no Fórum De Teatro de BH e no fórum Cultural de MG, Fórum dos Pontos de Cultura de BH e MG.

PIERRE PEREIRA RODRIGUES



Meu nome é Pierre Rodrigues e sou o diretor da Escola Pi, localizada no bairro Carlos Prates, há dez anos. Desde sua criação, a Escola Pi tem formado atores e artistas da cena semestralmente. Com uma formação extensa, a Escola pi se propõe a formar desde artistas da cena até produtores, cenógrafos, figurinistas, roteiristas, iluminadores e muito mais.

Pierre Rodrigues administra a escola, dirige espetáculos e leciona a maior parte da grade curricular da Escola Pi, sendo mais de 20 alunos que são levados ao SATED/MG para obtenção do DRT semestralmente.

Espetáculos como Macbeth, Inspetor Geral, O Chamado do Cuco, entre outros, foram criados do zero dentro da instituição. São inúmeras produções artísticas entre cenas curtas, roteiros e espetáculos de formatura.

Pierre utiliza a Escola Pi como ponto cultural, fazendo ponte com membros da UNIRIO, USP, UFMG, entre outras instituições e pessoas. Tudo isso faz da Escola Pi um polo cultural administrado e incentivado de forma particular.

RITA DE CÁSSIA CLEMENTE



Rita Clemente é atriz, diretora e pesquisadora da cena contemporânea. É gestora e fundadora do Estúdio Clementtina: Plataforma de Criação, importante espaço que acolhe projetos de diversos artistas do estado de Minas Gerais. Se formou como atriz pelo curso Técnico em Arte Dramática do Centro de Formação Artística e Tecnológica (CEFART) da Fundação Clóvis Salgado; graduou-se em Educação Artística pela Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) e é Mestra em Artes pela mesma instituição. Com experiência no teatro, música – ópera –, cinema e televisão, tem se dedicado à pesquisa de criação contínua em Belo Horizonte há mais de 30 anos, com notável reconhecimento de público e crítica em seus trabalhos. Diretora premiada pelas peças “Dias Felizes”, com texto de Samuel Beckett, (Prêmio Questão de Crítica Rio de Janeiro 2013 e Prêmio Usiminas Sinparc 2006) e “O que você foi quando era criança”, de Lourenço Mutarelli, (Prêmio Cemig Sinparc 2015), foi também indicada aos prêmios Shell SP e Qualidade SP em 2008 pela direção do espetáculo “Amores Surdos”, do Grupo Espanca, entre outros prêmios e indicações. Na televisão, estreou como atriz no seriado “A Cura” e fez parte do elenco das novelas “A Vida da Gente”, “Amor à Vida”, e “Liberdade, Liberdade”, entre outras participações, todas pela TV Globo. Como encenadora de ópera, realizou recentemente mais uma encenação de MATRAGA (conto de Guimarães Rosa; Libreto e música de Rufo Herrera), a partir de sua pesquisa de dramaturgia de cena, pela Fundação Clóvis Salgado. Além disso, foi diretora artística das Mostras AO TEATRO.

SILVIA GÓES CARAM (SILVIA GÓES)



Formada em Publicidade e Propaganda e Jornalismo pela UNI-BH, e em Artes Cênicas pela CAL e pelo Tablado-RJ. Atua no mercado artístico desde 1996. Como produtora cultural, jornalista e atriz, desenvolveu trabalhos com diversas companhias, empresas e bandas. Tem experiência em performance, peça teatral, filme, festival e evento cultural. Atuou na coordenação, produção executiva, circulação e elaboração de projetos, promoção de eventos e assessoria de imprensa em grupos e festivais como Encontro Sesi de Artes Cênicas de Araxá, Festival Internacional de Teatro — no qual foi membro da Comissão de Julgamento e Seleção de Espetáculos —, Festival Internacional das Artes, Campanha de Popularização do Teatro e da Dança, Movimento de Teatro de Grupo de MG, POP Produções Artísticas, Casa UNA de Cultura, Spectaculo Casa de Artes, grupos Trampulim e Candongas, Circo Teatro Olho da Rua-MG, Movimento Carioca, Grupo Nós do Morro e Studio Escola de Atores-RJ, entre outros.

Além dos trabalhos desenvolvidos para o Brasil, também atuou em produções internacionais com Theatro Kanthanka (Austrália), La Coperacha (México), El Conde de Torrefiel (Espanha) e Colectivo 84 (Portugal). Na Irlanda, foi membro do Firedoor Theatre e trabalhou nos festivais DubWebFest, Culture Night Festival, The Festival of Curiosity, Laya Healthcare e City Spectacular Festival. Também foi produtora cultural, em Portugal, dos grupos Meninas do Rio, InsanaCena, Teatro Livre e Associação Luso-Brasileira de Arte, além de facilitadora de cursos de teatro para crianças, jovens e adultos. Atualmente, é produtora cultural do Museu da Moda de BH, do Grupo Trampulim e de diversos outros artistas.

